

# ***IPES*** Índice de Preços ao Consumidor

---

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

---

***IPC - IPES***  
***Índice de Preços ao***  
***Consumidor de***  
***Caxias do Sul***  
***Novembro de 2022***

---

Novembro de 2022

---

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech

**VICE-REITOR**

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

**PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. Everaldo Cescon.

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretor: Dr. Prof. Marcell Bocchese

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

## **2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica uma queda nos preços de **-0,27%** no mês de **novembro** de 2022, contra uma alta de **0,48%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **8,51%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,68%. Esse resultado é inferior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **9,93%**.

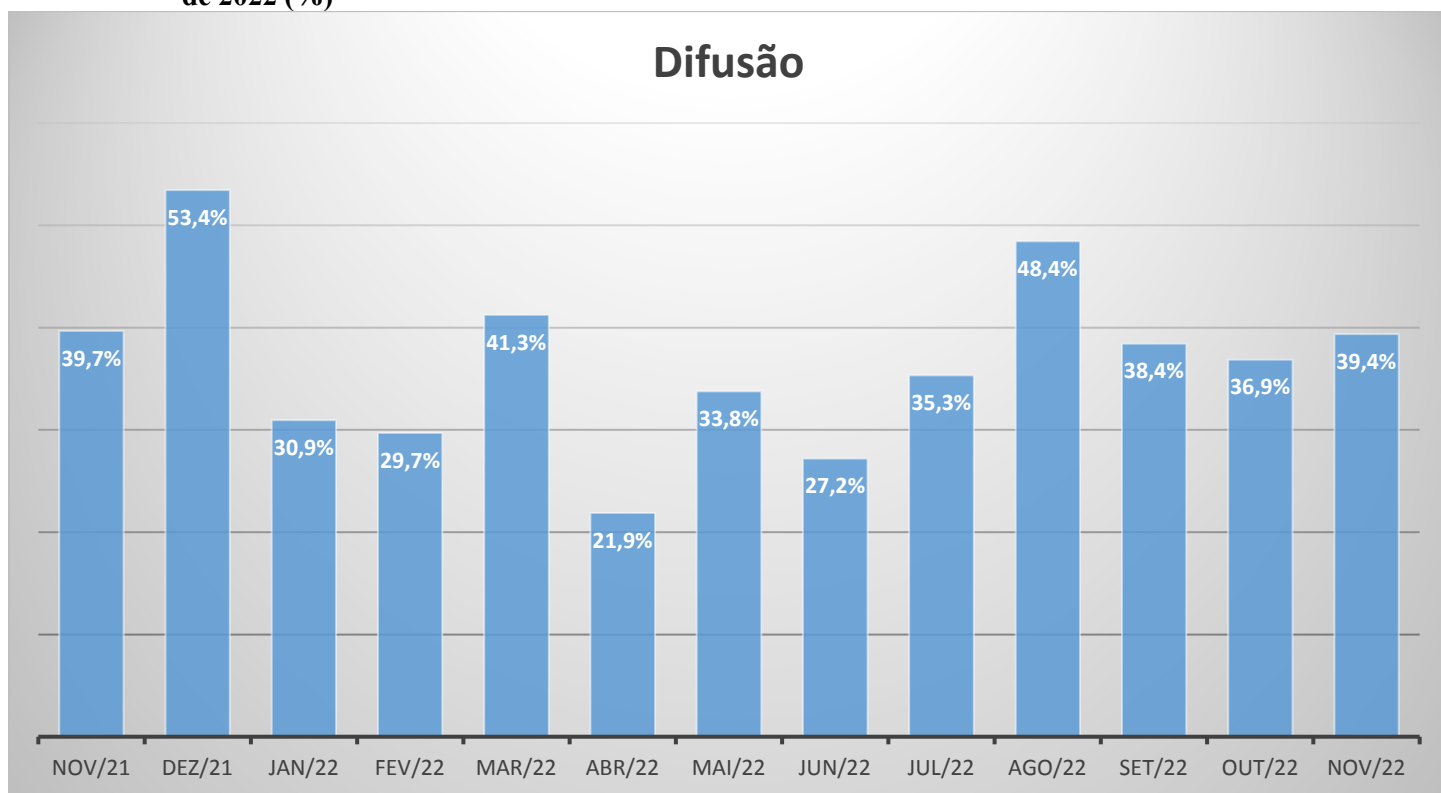
Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 126 aumentaram de preços no mês de Novembro de 2022, revelando um índice de difusão<sup>1</sup> de 39,4% contra 36,9% em outubro, contra 38,4% em setembro, contra 48,4% de agosto, contra 35,3% em julho, contra 27,2% em Junho, contra 33,80% em maio, contra 21,90% em abril, contra 41,30% em março, contra 29,70% em fevereiro, 30,9% em janeiro, 53,4% em dezembro, 39,7% em novembro, como se observa na Figura 1. Comparativamente o corrente mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior se verifica um aumento no índice de difusão.

Por outro lado, 118 tiveram seus preços reduzidos, e 76 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 1,21 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -1,47 p.p. para sua queda.

---

<sup>1</sup> - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Novembro de 2021 a novembro de 2022 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

**Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – novembro de 2022**

Grupos de Consumo	out/22	nov/22	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	186,31	186,65	0,18%	0,21%	2,03	2,23
Habitação	171,42	171,90	0,28%	0,19%	3,13	3,42
Vestuário	171,00	171,22	0,12%	0,00%	1,37	1,50
Saúde e Higiene pessoal	157,93	158,15	0,14%	0,02%	1,57	1,71
Transporte	152,06	152,25	0,13%	-0,69%	1,47	1,60
Educação, Leitura e Recreação	167,32	167,44	0,07%	0,00%	0,82	0,90
Despesas Diversas	119,71	119,79	0,07%	0,00%	0,77	0,84
<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>237,57</b>	<b>236,93</b>	<b>-0,27%</b>		<b>6,77</b>	<b>8,51</b>

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

\* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, três apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Alimentação 0,21 p.p., Habitação 0,19 p.p., Saúde e Higiene Pessoal 0,02 p.p., os subgrupos que apresentou variação negativa foi Transportes com -0,69 p.p., os subgrupos que não apresentaram variação foi de: Vestuário, Educação, Leitura e Recreação e Despesas Diversas.

No mês de Novembro, a variação no grupo Alimentação foi de 0,21 p.p, inferior ao do mês anterior que foi de 0,39 p.p. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Carnes frescas e derivados 0,427 p.p. Frutas "in natura" 0,045 p.p., Sal, condimentos e especiarias 0,038 p.p., Produtos diversos para alimentação 0,031 p.p., Gorduras e Óleos vegetais diversos 0,010 p.p., Leite, laticínios e ovos 0,008 p.p., enlatados e Conservas 0,008 p.p. No corrente mês o subgrupo com variação nula foi de Alimentação fora de casa 0,000 p.p. Já o subgrupo com variação negativa foi de Alimentos básicos de origem vegetal -0,186 p.p., Bebidas -0,124 p.p., Alimentos para animais -0,026 p.p., Legumes e Outros Vegetais "In Natura" -0,016 p.p., Alimentos Infantis -0,004 p.p., (Quadro 2).

**Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Novembro de 2022**

<b>Grupo Alimentação</b>	<b>Variação</b>	<b>Contribuição p.p.</b>
Carnes frescas e derivados	14,18%	0,427%
Frutas "in natura"	6,06%	0,045%
Sal, condimentos e especiarias	10,57%	0,038%
Produtos diversos para alimentação	2,20%	0,031%
Gorduras e Óleos vegetais Diversos.	7,05%	0,010%
Leite, laticínios e ovos	2,85%	0,008%
Enlatados e Conservas.	1,21%	0,007%
Alimentação fora de casa	0,00%	0,000%
Alimentos infantis	-1,98%	-0,004%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	-2,33%	-0,016%
Alimentos para animais	-2,63%	-0,026%
Bebidas	-4,19%	-0,124%
Alimentos básicos de origem vegetal	-4,70%	-0,186%
<i>Total</i>		0,21%

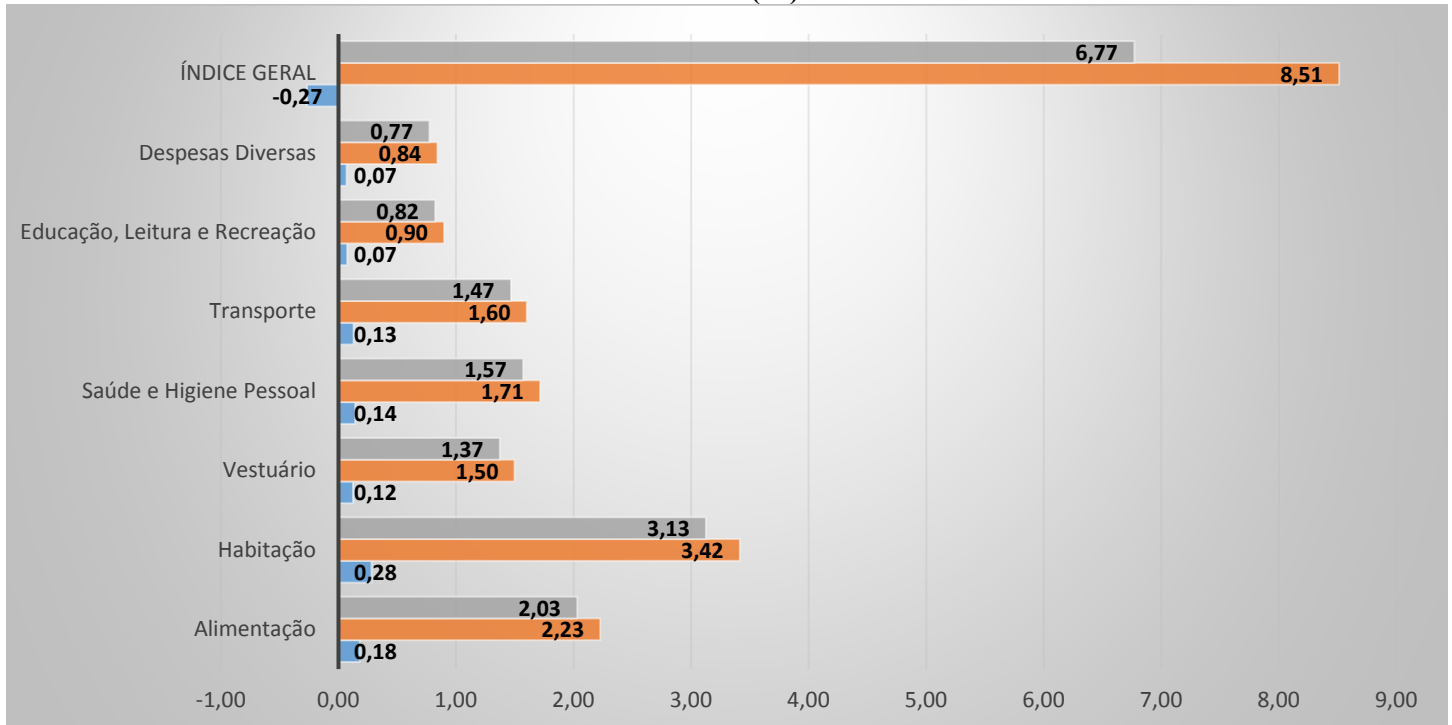
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Carnes frescas e derivados o aumento no preço da chuleta que apresentou uma variação de 50,69% e contribuiu com 0,0855 p.p. para o aumento do índice.

### 3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

**FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de Novembro de 2021 a novembro de 2022 (%)**

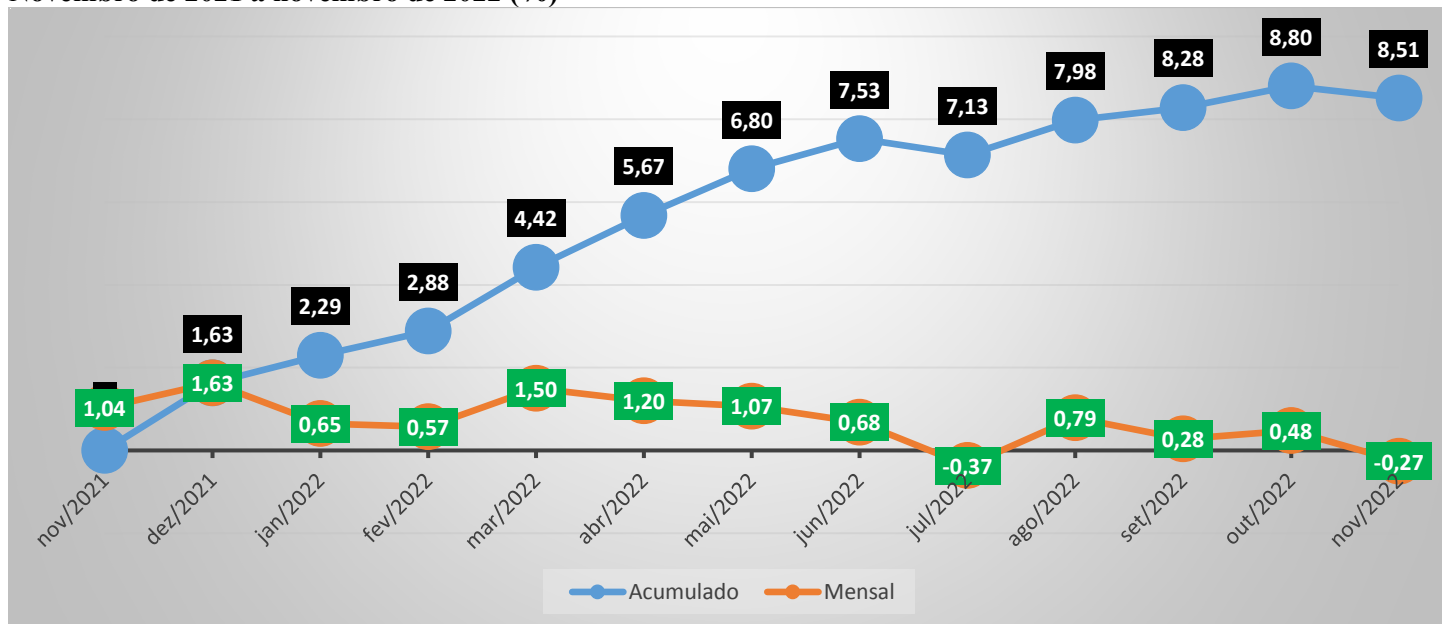


Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 8,51% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,23%, Habitação 3,42%, Vestuário com 1,50%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e Transporte, 1,60%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,68%, que é inferior ao do mês anterior, que foi de 0,79%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre novembro de 2021 e novembro de 2022. Percebe-se que, a taxa de novembro de 2022 em relação a novembro do ano anterior sofreu uma redução dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de -0,27% contra 1,04% do ano anterior.

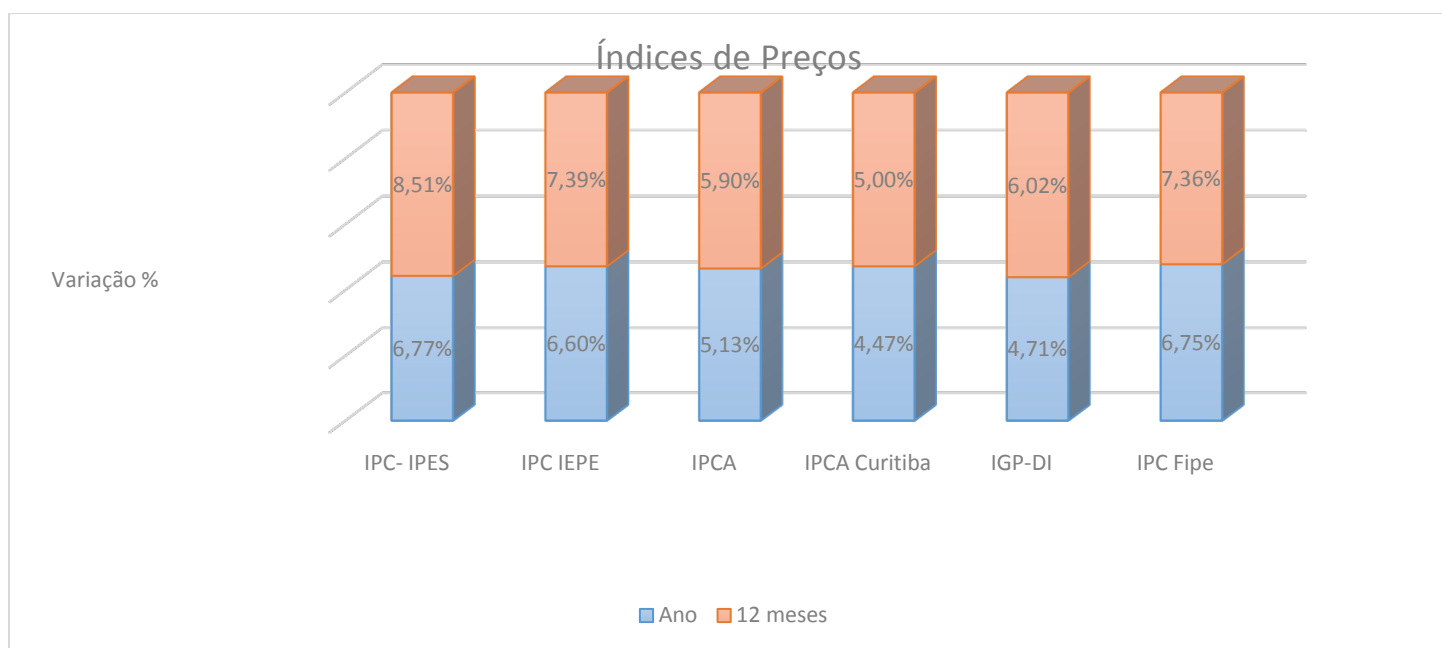
**FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Novembro de 2021 a novembro de 2022 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre os cinco índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, IPCA (IBGE), IPCA (IBGE) Curitiba, IPC-IEPE, IGP-DI (FGV), e o IPC-FIPE ficaram abaixo dos nove por cento. Temos, portanto, uma tendência de queda para a inflação brasileira.

**Figura 4: Evolução dos principais índices de preços nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)**



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

## **Cenário Econômico**

O mês de novembro revelou um movimento de alta no índice de preços ao consumidor, o IPC-UCS a taxa passou de 0,48% em outubro para -0,27% em novembro, uma desaceleração de 0,75%. Essa variação nos preços não correspondeu ao comportamento em outros índices medidos por outros centros de pesquisa, os demais índices apresentaram uma variabilidade positiva em seu ritmo de evolução. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 8,51% contra 9,93% do mês anterior. A trajetória do IPC-UCS quebrou a tendência sazonal do índice, porém com menos força, em novembro de 2021 o aumento /o foi de 1,04% em 2022 a queda foi de -0,27%, o que claramente revela que os preços estão aumentando em uma velocidade menor. O ano em curso vem apresentando cenários distintos, com pressão inflacionária nos alimentos e agora uma deflação provocada pelo redução dos preços administrados pelo governo, em conjunto com os combustíveis que também sofreram uma redução nos seus preços médios.

Novembro chega ao fim delineado o tema ser discutido nos próximos meses. Tanto a política econômica quanto a fiscal nos próximos meses. Ainda existe uma indefinição quanto ao caminho a ser seguido, o que se percebe é que as despesas dão sinal de crescimento acelerado já no início de 2023. Do lado da receita, não se observa o mesmo, situação que preocupa. No entanto, a atividade econômica apresentou até agora uma desaceleração gradual, com a revisão das contas nacionais se pode observar que o crescimento do PIB no terceiro trimestre foi de 1,1% maior que o anteriormente divulgado. Assim o aquecimento da economia deverá contribuir para que tenhamos uma expansão da ordem 1,0% do PIB em 2023. O que seguramente é um bom número quando comparado a primeira estimativa que dava ordem de um crescimento de 0,5% para o PIB.

Outro fato relevante refere-se ao que a economia opera com baixa ociosidade, o que deverá contribuir para uma aceleração de 4,9% para 5,1% na taxa de inflação sem contar com a retomada da tributação federal sobre o preço dos combustíveis. Devemos considerar que o consumo das famílias deverá crescer menos do que em 2022, mas ainda irá contribuir positivamente para o crescimento. O efeito é que o mercado de trabalho deve estar encerrando seu ciclo de crescimento, consumo menor revela um crescimento menor da população ocupada, em especial no mercado formal do mercado de trabalho. São fatores atenuantes desse movimento o aumento do salário mínimo e os programas de transferência de renda, que ajudam a sustentar o consumo e a produção. Em contraposição pode-se observar que inflação em alta e a manutenção do nível de atividade, não deverá permitir uma queda na taxa de juros de forma mais expressiva, assim espera-se a manutenção da taxa em torno dos 13,75% pelos próximos meses.

Caxias do Sul, 22 de dezembro de 2022.

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness  
Economista

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves  
Diretor

## **Bibliografia:**



**CENÁRIO ECONÔMICO** Disponível em:

[https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static\\_files/pdf/pt/publicacoes/cenario\\_economico\\_Jan23.pdf](https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static_files/pdf/pt/publicacoes/cenario_economico/Cenario_economico_Jan23.pdf) Acesso em: 22 de dezembro de 2022.

FOCUS, **Relatório de Mercado**. <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20221219.pdf> Acesso em: 00 de dezembro de 2022.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas**. São Paulo: Abril Cultural, 1984. 168 p.

SIMONSEN, Mário Henrique. & CYSNE, Rubens Penha, **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 732 p.

KRUGMAN, P. OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia Internacional**. 10ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (cap. 01)